

Foto: Hamilton Prado (3)

Hamilton Prado

PIONEIRO NA DIVULGAÇÃO DAS EFCs NO BRASIL

Nascido em 27 de agosto de 1907, em Rio Claro, SP, Hamilton Prado era industrial, advogado e político. Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade de Direito de São Paulo, atuou no comércio e na indústria e, mais tarde, também na política. Era vice-presidente da Cervejaria Antártica Paulista e, em fins da década de 60, publicou dois livros com relatos de suas Experiências Fora do Corpo.

Formação. Prado realizou seus primeiros estudos na Escola Profissional Armando Bayeux da Silva, dando continuidade na cidade de Campinas. Mais tarde diplomou-se pela Faculdade de Direito de São Paulo, advogando na Cia. Antártica Paulista (4), onde chegou ao cargo de vice-presidente (7).

Política. Prado e seu irmão Newton eram tenentes e lutaram na revolução de 1932. Seu irmão faleceu nessa ocasião. Prado tornou-se membro do conselho consultivo do Departamento de Produção Industrial da Secretaria do Trabalho, Indústria e Comércio do Estado de São Paulo em 1949, e membro do Conselho Nacional de Economia no período de 1950-1953. Foi eleito para a Câmara dos Deputados pela primeira vez para o mandato de 1955-1959, e reeleito, posteriormente, em 1959, 1963 e 1967 (3). Era considerado um dos mais destacados representantes do estado de São Paulo na Câmara dos Deputados e um dos mais eficientes e capazes membros dessa casa. Prado atuava nas comissões relacionadas a assuntos econômicos, tendo sido relator por vários anos do orçamento da república (1). Membro do PTN – Partido Trabalhista Nacional do qual chegou a ser líder, em 1964, com o golpe militar, foi um dos encarregados por Castelo Branco para organizar a ARENA – Aliança Renovadora Nacional, no estado de São Paulo do qual se tornou filiado (2).

EFCs. Como relata em seu primeiro livro, Prado de início nada sabia sobre temas relacionados a EFCs, não obstante, apresentava notáveis fenômenos de "desprendimento" ou de projeção. Em sua juventude, bastava adormecer e sua alma ia viajar por paisagens terrestres ou espirituais. E o notável é que ele guardava memória de tudo o que vivenciava nessas ocasiões. Suas EFCs começaram quando ele ainda era bem jovem mas foi somente aos 30 anos, com o acúmulo de experiências e observações, que ele percebeu a importância dessas experiências (5). Quando criança, tinha sonhos e pesadelos como todas as outras crianças. Mas, também sofria com a catalepsia projetiva. Somente aos 20 anos quando já cursava a faculdade, é que teve a primeira EFC para valer. A grande facilidade com que tinha EFCs levou Prado a não registrar suas experiências pessoais. Mais tarde ele viria a lamentar essa falta de registros (5). Isso só viria a mudar por volta 1942 quando passou a escrever detalhadamente sobre suas vivências com objetivo de produzir um livro (6). Prado seguia a doutrina espírita de forma que usava o termo desdobramento para designar as EFCs (6).

Por: Cesar S. Machado



Primeiro livro de Hamilton Prado, publicado em 1967



Biografia

Temperamento. Hamilton Prado era dotado de grande espírito público e honrado nas tradições do civismo. Homem sério, patriota, humilde e franco. Tendo prestado imensos serviços ao Brasil, era considerado um autêntico “soldado da lei”. Jamais brigou por conquistas de ordem pessoal no exercício do mandato. Inteligente e possuidor de cultura ímpar, não obstante, era um campeão da modéstia, ao transmitir uma lição ao colega, pedia desculpas pelos ensinamentos prestados (1).

Morte. Hamilton Prado faleceu de forma trágica aos 64 anos em 1º de janeiro de 1972 na paria do Lázaro, em Ubatuba (SP) quando, por ocasião das festas de fim de ano, praticando esqui aquático, foi atingido pela hélice de outra lancha em alta velocidade, tendo morte instantânea (7).

Publicações. Além de várias obras de cunho político e econômico (3), Prado publicou dois livros sobre EFCs. Em 1967, seu primeiro livro, *No Limiar do Mistério da Sobrevivência: Experiência com o Eu Astral* pela Editora Serviço Social Batuíra – com 154 páginas e, em 1969, *Ainda no Limiar do Mistério da Sobrevivência*, Edição do Autor, com 64 Páginas.

Propósito. O propósito de Prado, ao escrever seu primeiro livro, foi o de divulgar suas experiências de desdobramento (EFCs) e clarividência que teve durante décadas, assim como as conclusões a que chegou após a observação metódica das mesmas (5). No segundo livro, Prado tece algumas considerações sobre os assuntos abordados no primeiro livro. Prado escreveu seus livros numa época onde havia muito menos literatura disponível a respeito de EFCs e temas correlatos do que hoje.

Pioneirismo. Publicar um livro sobre EFCs no Brasil, na década de 1960, principalmente para uma pessoa com vida pública, era uma empreitada arriscada. Assim, citando o próprio autor: “Sabia que alguns me compreenderiam; que outros, que me conhecem, mesmo não aceitando como exatas as observações e conclusões, respeitar-me-iam, mas que muitos não só descreiriam de tudo como impiedosos seriam no julgamento do meu propósito”. Mas Prado acreditava que o risco valia à pena: “As observações que fizera e as conclusões que tirara me haviam ajudado a enfrentar, na vida, os momentos de grande dificuldade e me forneceram estímulos valiosos para a perseverança em propósitos construtivos”(5). Prado iniciou seu primeiro livro em 1942 aos 35 anos. Entre 1942 e 46, ele foi sendo compilado normalmente. Depois disso, até 1963, pouca coisa foi acrescentada pois os compromissos crescentes da vida comum e as preocupações exclusivamente materiais tomavam-lhe cada vez mais o tempo e a atenção. Nesse período, somente fez anotações ocasionais.

Objetivos. Prado buscava atingir três objetivos com seu primeiro livro: **1** - Afirmar a sobrevivência do espírito à morte do corpo físico; **2** - Demonstrar a influência decisiva do comportamento moral de cada um quando no mundo espiritual e **3** - Propor a existência de um princípio de justiça absoluto que determina que, ao longo do tempo, todos terão oportunidades semelhantes.



Segundo livro de
Hamilton Prado,
publicado em 1969

Conclusões. As experiências de Hamilton Prado levaram-no a 13 conclusões descritas em seu livro. Em resumo, essas conclusões são:

- 1 – O homem tem uma contraparte extrafísica;
- 2 – O homem pode destacar sua contraparte extrafísica do corpo físico e continuar a viver;
- 3 – Existe uma realidade extrafísica que é o habitat natural da consciência;
- 4 – A realidade extrafísica está sujeita a leis diferentes das existentes na dimensão intrafísica;
- 5 – A dimensão extrafísica desdobra-se em uma infinidade de planos cujos aspectos e condições variam ao infinito;
- 6 – Esses planos podem coexistir no mesmo espaço pois o que os difere é sua vibração;
- 7 – A consciência é atraída para um dado plano de acordo com a sintonia de suas vibrações que, por sua vez, são estabelecidas de acordo com seus valores éticos e morais;
- 8 – A integração da consciência com um determinado plano permite-lhe influenciá-lo e por ele ser influenciada;
- 9 – As influências do plano astral afetam nossa vida na dimensão intrafísica;
- 10 – Sendo éticos na dimensão intrafísica, os fatores de sintonia com outros planos, está ao alcance de qualquer um assegurar melhores condições para si após a morte do corpo físico;
- 11 – A evolução da consciência somente pode ser obtida por meio de esforço próprio;
- 12 – A ordem universal é perfeita e desdobra-se em ciclos num lento e inexorável processo de evolução e
- 13 – Essa ordem universal denota a existência de uma Inteligência Criadora e Absoluta – Deus.

Trajetória

1907: Nascimento

1924: Ingressa no curso de Direito

1927: Primeira EFC

1932: Como militar, participa da Revolução de 1932.

1937: Ingressa na Cia Antarctica

1940: Casa-se aos 33 anos

1942: Começa a registrar suas EFCs para escrever um livro. Nascimento de sua filha.

1943: Nascimento do seu filho.

1950: É eleito pela primeira vez para a Câmara dos Deputados.

1959: Separa-se da Esposa

1967: Primeiro livro sobre EFCs

1969: Segundo livro sobre EFCs

1972: Falecimento

Notas:

De 1946 a 1957 Prado vivenciou uma fase de recesso projetivo.

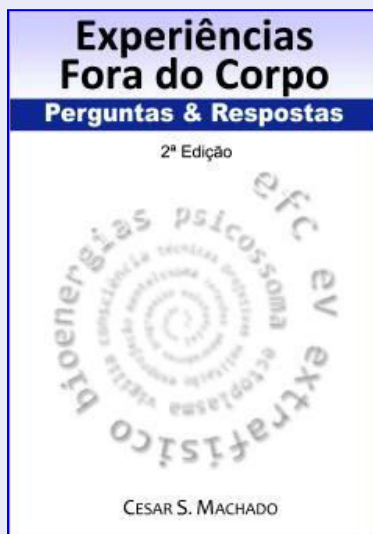
As cores acima procuram evidenciar as distintas fases de sua vida.

Revisão:

Claudia de Souza Machado

Referências

- (1) Diário do Congresso Nacional, Seção 1, Quinta-feira 13 de abril de 1972 pg 221-222.
- (2) Diário da Justiça de 04 de abril de 1966, p.1067.
- (3) <http://www2.camara.gov.br/atividade-legislativa/plenario/discursos/escrevendohistoria/Sao-Paulo-Hamilton-Prado.pdf>
- (4) <http://jornalcidade.uol.com.br/rioclaro/educacao/ensino-fundamental/65019-EDUCAcaoO:-escola-Hamilton-Prado-completa-33-anos>
- (5) “Ainda no Limiar do Mistério da Sobrevivência”; Edição do Autor; São Paulo: 1969. pgs 9, 11-13,18, 24.
- (6) “No Limiar do Mistério da Sobrevivência: Experiência com o Eu Astral”; Serviço Social Batuúra; São Paulo: 1967. Pg 50.
- (7) Folha de São Paulo, Edição de 2 de janeiro de 1972, 2o Caderno, Pg 14.



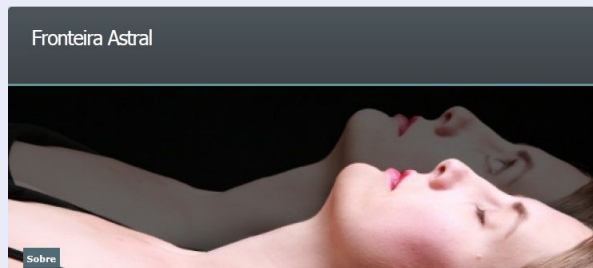
Com 254 perguntas e respostas, esse e-Book está disponível para download gratuito em metaconsciencia.com.



Voadores.com.br é o site da maior lista de discussão sobre EFCs e temas correlatos, congregando mais de 5000 mil pessoas do Brasil e exterior.



Dalton Roque é um pesquisador das EFCs e fenômenos parapsíquicos. Em seu site consciencial.org cursos presenciais e à distância, CDs, livros e outros materiais relacionados a suas atividades no ISC.



Em FronteiraAstral.com, relatos e discussões sobre EFCs e outros estados diferenciados de consciência.



Procure em metaconsciencia.com números anteriores do Boletim Metaconsciência cujo acesso é livre.



Considerado o maior divulgador das EFCs no Brasil, Wagner Borges mantém o site ippb.org.br com farto material gratuito sobre suas atividades.